



O DOMINGO

semanário litúrgico-catequético

ANO B – COR BRANCA

6º DOMINGO DA PÁSCOA



Os cantos desta celebração – com as respectivas indicações de autoria – podem ser acessados por meio dos códigos QR acima.



Ritos Iniciais



1 CANTO DE ABERTURA

O Senhor ressurgiu, aleluia, aleluia! / É o Cordeiro pascal, aleluia, aleluia! / Imolado por nós, aleluia, aleluia! / É o Cristo Senhor, ele vive e venceu, aleluia!

1. O Cristo Senhor ressuscitou, / a nossa esperança realizou; / vencida a morte para sempre, / triunfa a vida eternamente!

2. O Cristo remiu a seus irmãos, / ao Pai os conduziu por sua mão; / no Espírito Santo unida esteja / a família de Deus, que é a Igreja!

3. O Cristo, nossa Páscoa, se imolou, / seu sangue da morte nos livrou; / incólumes o mar atravessamos / e à Terra Prometida caminhamos!

2 ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **AS: Amém!**

PR: O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

AS: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo!

Deus nos ama e nos deu a conhecer sua Palavra e sua salvação. Como comunidade de batizados, somos convidados a permanecer no amor de Cristo, nossa Páscoa. Animados pelo Espírito Santo, celebremos esta Eucaristia buscando nos fortalecer no amor e na doação em favor de nossos irmãos e irmãs.

3 ATO PENITENCIAL

PR: Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor (*pausa*).

PR: Senhor, que pelo Espírito Santo estais presente no mundo, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Cristo, que dais o Espírito Santo para o perdão dos pecados, tende piedade de nós.

AS: Cristo, tende piedade de nós!

PR: Senhor, que enviais o Espírito Santo para criar um mundo novo, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém!

4 GLÓRIA

PR: Glória a Deus nas alturas: **1) e paz na terra aos homens por ele amados. 2) Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. 1) Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, 2) nós vos adoramos, nós vos glorificamos, 1) nós vos damos graças por vossa imensa glória. 2) Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito. 1) Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. 2) Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. 1) Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa**

súplica. 2) Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. 1) Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor. 2) Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo. 1) Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai.

AS: Amém!

5 COLETA

PR: Deus todo-poderoso, dai-nos viver com ardor estes dias de júbilo em honra do Senhor ressuscitado, para que sempre manifestemos com nossas obras o mistério que celebramos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém!

Liturgia da Palavra



Deus revela seu amor a todos; derrama seu Espírito sobre a comunidade para que ela, guardando os mandamentos de Jesus, supere os preconceitos e produza abundantes frutos de amor.

6 LECTURA At 10,25-26.34-35.44-48

Leitura dos Atos dos Apóstolos. – ²⁵Quando Pedro estava para entrar em casa, Cornélio saiu-lhe ao encontro, caiu a seus pés e se prostrou. ²⁶Mas Pedro levantou-o, dizendo: “Levanta-te. Eu também sou apenas um homem”. ³⁴Então, Pedro tomou a palavra e disse: “De fato, estou compreendendo que Deus não faz distinção entre

as pessoas.³⁵Pelo contrário, ele aceita quem o teme e pratica a justiça, qualquer que seja a nação a que pertença”.⁴⁴Pedro estava ainda falando quando o Espírito Santo desceu sobre todos os que ouviam a palavra.⁴⁵Os fiéis de origem judaica, que tinham vindo com Pedro, ficaram admirados de que o dom do Espírito Santo fosse derramado também sobre os pagãos.⁴⁶Pois eles os ouviam falar e louvar a grandeza de Deus em línguas estranhas. Então Pedro falou:⁴⁷“Podemos, por acaso, negar a água do batismo a estas pessoas que receberam, como nós, o Espírito Santo?”⁴⁸E mandou que fossem batizados em nome de Jesus Cristo. Eles pediram, então, que Pedro ficasse alguns dias com eles. – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

7 SALMO 97(98)

O Senhor fez conhecer a salvação / e revelou sua justiça às nações.

1. Cantai ao Senhor Deus um canto novo, / porque ele fez prodígios! / Sua mão e o seu braço forte e santo / alcançaram-lhe a vitória.

2. O Senhor fez conhecer a salvação / e, às nações, sua justiça; / recordou o seu amor sempre fiel / pela casa de Israel.

3. Os confins do universo contemp-laram / a salvação do nosso Deus. / Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira, / alegrai-vos e exultai!

8 II LEITURA 1Jo 4,7-10

Leitura da Primeira Carta de São João. – Caríssimos, ⁷amemo-nos uns aos outros, porque o amor vem de Deus e todo aquele que ama nasceu de Deus e conhece Deus. ⁸Quem não ama não chegou a conhecer a Deus, pois Deus é amor. ⁹Foi assim que o amor de Deus se manifestou entre nós: Deus enviou o seu Filho único ao mundo, para que tenhamos vida por meio dele. ¹⁰Nisto consiste o amor: não fomos nós que amamos a Deus, mas foi ele que nos amou e enviou o seu Filho como vítima de reparação pelos nossos pecados. – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

9 EVANGELHO João 15,9-17

Aleluia, aleluia, aleluia.

Quem me ama realmente guardará minha palavra, / e meu Pai o amará, e a ele nós viremos.

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Proclamação do Evangelho de ✠ Jesus Cristo segundo João.

AS: Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos:⁹“Como meu Pai me amou, assim também eu vos amei. Permanecei no meu amor. ¹⁰Se guardardes os meus mandamentos, permanecereis no meu amor, assim como eu guardei os mandamentos do meu Pai e permaneço no seu amor. ¹¹Eu vos disse isso para que a minha alegria esteja em vós e a vossa alegria seja plena. ¹²Este é o meu mandamento: amai-vos uns aos outros, assim como eu vos amei. ¹³Ninguém tem amor maior do que aquele que dá sua vida pelos amigos. ¹⁴Vós sois meus amigos se fizerdes o que eu vos mando. ¹⁵Já não vos chamo servos, pois o servo não sabe o que faz o seu senhor. Eu vos chamo amigos, porque vos dei a conhecer tudo o que ouvi de meu Pai. ¹⁶Não fostes vós que me escolhestes, mas fui eu que vos escolhi e vos designei para irdes e para que produzais fruto, e o vosso fruto permaneça. O que então pedirdes ao Pai em meu nome, ele vo-lo concederá. ¹⁷Isto é o que vos ordeno: amai-vos uns aos outros”. – Palavra da salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

10 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

PR: Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra: **1) e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (breve inclinação até “da Virgem Maria”) 2) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; 1) nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, 2) foi crucificado, morto e sepultado; 1) desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; 2) subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, 1) donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. 2) Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, 1) na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, 2) na ressurreição da carne, na vida eterna.** **AS: Amém!**

11 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, Jesus disse: Tudo o que pedirdes ao Pai em meu nome, ele vos dará. Peçamos a Deus com espírito filial:

AS: Atendei, Senhor, a nossa prece!

1. Vós, que nos chamastes por amor, fazei que o Sínodo em curso desperte uma Igreja de irmãos e irmãs que se ouvem uns aos outros e são gradualmente transformados pelo Espírito e enviados em missão, nós vos pedimos.

2. Vós, que fazeis prodígios em nossa vida e no mundo, vinde com vossa mão e vosso braço forte e santo para dar aos vossos filhos e filhas segurança e confiança na caminhada, nós vos pedimos.

3. Vós, cujo Filho escolheu discípulos e discípulas para produzirem frutos de amor e justiça, continuai a chamar pessoas generosas e fiéis para o serviço do vosso Reino, nós vos pedimos.

4. Vós, que por amor nos enviastes o Salvador, concedei que vivamos concretamente o amor ao próximo, a partir dos mais necessitados, como Jesus fez e ensinou, nós vos pedimos.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Concluamos com a oração do Jubileu de 2025, o Ano Santo proposto pelo papa Francisco:

Lado 1: Pai que estás nos céus, / a fé que nos deste no teu Filho, Jesus Cristo, nosso irmão, / e a chama de caridade derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo / despertem em nós a bem-aventurada esperança / para a vinda do teu Reino.

Lado 2: A tua graça nos transforme em cultivadores diligentes / das sementes do Evangelho / que fermentem a humanidade e o cosmos, / na espera confiante / dos novos céus e da nova terra, / quando, vencidas as potências do Mal, / se manifestar para sempre a tua glória.

AS: A graça do Jubileu reavive em nós, / peregrinos de esperança, / o desejo dos bens celestes / e derrame sobre o mundo inteiro / a alegria e a paz do nosso Redentor.

PR: A ti, Deus bendito na eternidade, louvor e glória pelos séculos dos séculos.

AS: Amém!

Liturgia Eucarística



Neste momento da liturgia eucarística, recordamos e bendizemos a realidade do amor permanente de Deus pela humanidade.

12 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

Cristo ressuscitou, / o sertão se abriu em flor, / da pedra água saiu, / era noite e o sol surgiu, / glória ao Senhor!

1. Vocês que tristes estão, / que gemem sob a dor, / na dor de sua paixão, / Deus se irmanou.

2. Vocês que pobres são, / que temem o opressor, / por sua ressurreição, / Deus nos livrou.

PR: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

AS: **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja!**

13 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Subam até vós, Senhor, nossas preces com as oferendas para o sacrifício, a fim de que, purificados por vossa graça, sejamos dignos dos sacramentos do vosso grande amor. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**

14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Prefácio: A restauração do universo pelo mistério pascal (Missal, páginas 469/536)

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: **Ele está no meio de nós!**

PR: Corações ao alto!

AS: **O nosso coração está em Deus!**

PR: Demos graças ao Senhor, nosso Deus!

AS: **É nosso dever e nossa salvação!**

PR: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação proclamar vossa glória, ó Pai, em todo tempo, mas, com maior júbilo, louvar-vos neste tempo, porque Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Pois, destruído o que era velho, toda a criação decaída é renovada e em Cristo nos foi recuperada a integridade da vida. Por isso, transbordando de alegria pascal, exulta a criação por toda a terra; também as Virtudes celestes e as Potestades angélicas proclamam um hino à vossa glória, cantando (**dizendo**) a uma só voz:

AS: **Santo, Santo, Santo...**

PR: Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e **o** Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

AS: **Enviai o vosso Espírito Santo!**

PR: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé para a salvação do mundo!

AS: **Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!**

PR: Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

AS: **Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

PR: Suplicantes vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

AS: **O Espírito nos una num só corpo!**

PR: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o papa **N.**, com o nosso bispo **N.**, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

AS: **Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

PR: Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

AS: **Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

PR: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os apóstolos, (**santo/a do dia ou padroeiro/a**) e todos os santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos. **AS: Amém!**

15 RITO DA COMUNHÃO

PR: Guiados pelo Espírito Santo, que ora em nós e por nós, elevemos as mãos ao Pai e rezemos juntos a oração que o próprio Jesus nos ensinou:

AS: **Pai nosso que estais nos céus...**

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

AS: **Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!**

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

AS: **Amém!**

PR: A paz do Senhor...

AS: **O amor de Cristo nos uniu!**

Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.

AS: **Cordeiro de Deus...**

PR: Quem come minha carne e bebe meu sangue permanece em mim e eu nele. Eis o Cordeiro de Deus...

AS: **Senhor, eu não sou digno/a...**

16 CANTO DE COMUNHÃO

Antífona: Se me amardes realmente, / observai meus mandamentos.

A meu Pai eu rogarei, / e vos dará outro Paráclito. / Ele permanecerá / convosco para sempre.

1. Nações, glorificai ao nosso Deus, / anunciai em alta voz o seu louvor! / É ele quem dá vida à nossa vida / e não permite que vacilem nossos pés.

2. "Toda a terra vos adore com respeito / e proclame o louvor de vosso nome!" / Vinde ver todas as obras do Senhor: / seus prodígios estupendos entre os homens!

3. Todos vós que a Deus temeis, vinde escutar: / vou contar-vos todo bem que ele me fez! / Quando a ele o meu grito se elevou, / já havia gratidão em minha boca!

4. Se eu guardasse planos maus no coração, / o Senhor não me teria ouvido a voz. / Entretanto, o Senhor quis

atender-me / e deu ouvidos ao clamor da minha prece.

17 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Deus eterno e todo-poderoso, pela ressurreição de Cristo nos recriais para a vida eterna: fazei frutificar em nós o sacramento pascal e infundi em nossos corações a força deste alimento salutar. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

Ritos Finais



Mensagem final e compromissos da semana.

18 BÊNÇÃO SOLENE

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Deus que, pela ressurreição do seu Filho único, vos deu a graça da redenção e vos tornou seus filhos, vos conceda a alegria de sua bênção.

AS: Amém!

PR: Deus que, pela redenção de Cristo, vos concedeu o dom da verdadeira liberdade, por sua misericórdia vos torne participantes da herança eterna.

AS: Amém!

PR: E, vivendo agora retamente, possais no céu unir-vos a Deus, para o qual, pela fé, já ressuscitastes no batismo.

AS: Amém!

PR: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

AS: Amém!

PR: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe!

AS: Graças a Deus!

19 LOUVOR FINAL

Ave, Maria, Mãe das vocações, / Senhora do sim, roga por nós! / Tua vida é modelo de amor / que nos leva a Cristo, o Senhor!

1. Tu foste escolhida / pra Mãe do Redentor; / na Palavra acolhida / trouxe ao mundo o Salvador.

2. Com teu olhar materno / cuida dos teus filhos. / E com teu jeito terno / indica o caminho.

LITURGIA DA PALAVRA: 2ª f.: At 16,11-15; Sl 149; Jo 15,26-16,4a – **3ª f.:** At 16,22-34; Sl 137; Jo 16,5-11 – **4ª f.:** At 17,15.22-18,1; Sl 148; Jo 16,12-15 – **5ª f.:** At 18,1-8; Sl 97; Jo 16,16-20 – **6ª f.:** At 18,9-18; Sl 46; Jo 16,20-23a – **Sábado:** At 18,23-28; Sl 46; Jo 16,23b-28 – **Domingo (Ascensão do Senhor):** At 1,1-11; Sl 46; Ef 1,17-23; Mc 16,15-20.

PERMANECER NO AMOR

O sentido da vida consiste em amar. Sem amor, a vida é triste e a existência uma mentira. Por isso Jesus insiste com os discípulos sobre a necessidade de uma vida autêntica, no amor.

“Assim como o Pai me amou, eu também ameiei vocês. Permaneçam no meu amor” (Jo 15,9). O amor de Deus é o modelo e a fonte do verdadeiro amor. Em Jesus, esse amor toca nossa carne, porque ele mesmo se tornou em tudo semelhante a nós, menos no pecado.

“Se vocês guardarem meus mandamentos, permanecerão no meu amor” (Jo 15,10). É um risco desistir do amor. O amor verdadeiro não concorda com a injustiça, com a violência, com o ódio. Permanecer no amor é derrubar os muros do egoísmo, da violência e da intolerância.

“Este é o meu mandamento: amem-se uns aos outros, como eu amei vocês” (Jo 15,12). Amar uns aos outros é extirpar do nosso meio todo e qualquer preconceito. O amor de Deus é para todos; não é um amor superficial, apenas de palavras, mas um amor doado e generoso, assim como o amor de Jesus por nós.

“Ninguém tem amor maior do que alguém que dá a vida pelos amigos” (Jo 15,13). A amizade é o outro nome do amor. A expressão maior dessa amizade se deu no alto da cruz. Ali, nos braços abertos e doloridos de Jesus, cabe toda a criação sofredora, “que geme e padece, como em dores de parto” (Rm 8,22). O peito aberto, todo entregue à bondade, redime os pecados do mundo. Peito aberto sem nenhum resquício de raiva nem de ódio.

“Eu já não digo que vocês são servos, porque o servo não sabe o que seu senhor faz; eu chamei vocês de amigos, porque fiz vocês conhecerem tudo o que ouvi do meu Pai” (Jo 15,15). Jesus quer ser próximo de nós e, como amigo, compartilhar conosco uma comunhão profunda e afetuosa. O mundo será melhor se nos deixarmos mover por essa amizade.

Nossa missão seja viver e comunicar o amor que vale a pena. Permaneçamos com Jesus e nossas atitudes revelem o céu desde agora. Só o amor porá fim ao egoísmo, à violência, à intolerância e ao ódio que há no mundo.

Pe. Antonio Iraldo Alves de Brito, ssp

CATEQUESE E LITURGIA

6. ABANDONO DO PROCESSO CATECUMENAL

Em 313, Constantino, com o edito de Milão, concede liberdade de culto a todos os cidadãos do Império Romano. Cessam, a partir de então, todas as perseguições aos cristãos. Por sua vez, em 380, o imperador Teodósio, com o edito de Tessalônica, reconhece o cristianismo como religião oficial do império. Isso fez aumentar o número de adeptos, muitas vezes sem o autêntico desejo de seguimento de Cristo, pois grande parte deles almejava receber o batismo por interesse e status social.

As conquistas do Império Romano trazem grandes contingentes de pessoas que devem ser batizadas. As comunidades não tinham estrutura para preparar de forma adequada essa enorme quantidade de pessoas. O catecumenato fica então, na fase inicial, reduzido à Quaresma, até desaparecer e ser substituído pelo batismo em massa.

A liturgia, dentro desse ambiente, foi se caracterizando como ritual,

seguindo os padrões do cerimonial da corte imperial romana. Toda a sociedade tornou-se cristã, ao menos pelo batismo.

O processo catecumenal (preparatório à iniciação cristã) foi abandonado, pois a quantidade de adeptos exigia uma preparação em menor tempo. Desaparecendo o catecumenato, desaparece a dimensão litúrgica da catequese, que fica resumida à formação doutrinal e intelectual. Ocorre a separação entre os três sacramentos – batismo, confirmação e Eucaristia –, que já não são recebidos numa única celebração, o que ocasiona a perda do caráter unitário da iniciação cristã.

Com isso, no século IV, perde-se a originalidade das fontes para a catequese e a liturgia. As estratégias da estrutura de manutenção do império infiltraram-se na dinâmica das comunidades cristãs, fazendo desaparecer o catecumenato até então existente.

Pe. Humberto Robson de Carvalho



© PAULUS - 2024 - O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético - Direção editorial: Pe. Jakson Ferreira de Alencar, ssp. Coordenação de periódicos: Pe. Antonio Iraldo Alves de Brito, ssp. Redação: Pe. Darcí Luiz Marin, ssp. Diagramação: Philippe S. R. Santos. Revisão: Alexandre S. Santana. Ilustrações: Stefano Pachi, Lúcio Américo e Cláudio Pastro.

ASSINATURAS:

11 3789-4000 / 08000-164011

WhatsApp: 11 99974-1840

assinaturas@paulus.com.br

